

À  
**Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos do Estado do RS**  
**Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC**

Ref.: EDITAL RDC Nº 001/15  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 001994-12.02/15-2  
Questionamentos 1

Prezados Senhores,

Vimos por meio deste solicitar os seguintes esclarecimentos relativo a Execução de obra de engenharia para a construção de Cadeia Pública Masculina com capacidade para 286 vagas no Município de Alegrete/RS.

**Relativo ao PREÇOS:**

1. Os preços que definem o valor máximo admitido, são preços referenciados à fevereiro/2014, conseqüentemente, já defasada em relação a data de apresentação da proposta, em 1 ano e meio, sem prever o dissídio da categoria em 01/06/2014 e 01/06/2015, desoneração folha de pagamento e aumento dos materiais! **CERTAMENTE QUE O PREÇO ORÇADO DEVE SER RECONSIDERADO.**
2. Ainda, como se está a tratar de preços padrão SINAPI, e que as LS considerada foi a do SINAPI com 84,66% que possuem uma característica especial e diferenciada de apuração, tem-se por interessante que o elemento técnico fornecido no Anexo XVI – Modelo de Demonstrativo dos Encargos Sociais -, NÃO corresponde ao modelo SINAPI para tal demonstrativo, cujo esse, por mais completo, prevê e permite conter os diferenciais que exsurtem da utilização dos valores SINAPI.
3. Ainda sobre preços do SINAPI, a partir de julho de 2014 os encargos complementares como alimentação, exames, ferramentas, EPI, vale transporte e seguro, passaram a ser incluídos nos preços dos profissionais e serventes, **PORTANTO ESTE CUSTO TAMBÉM NÃO FOI CONSIDERADO NO PREÇO ORÇADO.**

**Relativo a mão de obra com desoneração**

4. Depreende-se claramente, que os preços da planilha oficial foram compostos com desoneração. Sem que se atente contra tal metodologia, há que ser permitido que tal percentual tenha sua colocação adequada dentre quaisquer outros elementos técnicos para a formação do preço e do resultado do preço total. Nesta linha, sabendo-se que o BDI utilizado pela Administração é da ordem de 25% (vinte e cinco por cento) pois os totais de materiais e mão de obra dos subitens estão demonstram estarem com incidência de percentual desta exata monta e, portanto, haver-se-á de utilizar o mesmo percentual sob pena de extrapolar o preço total oficial, pergunta-se onde está no preço oficial e onde se há de colocar o diferencial relativa à desoneração que na data de publicação do Edital era de

2% (não contemplada noBDI do Edital e que agora com a LEI FEDERAL de 13161 de 31/8/2015 é de 4,5%?.

**Relativo as obras civis:**

5. Solicitamos plantas de detalhamentos de todas as esquadrias das edificações que fazem parte do complexo da Cadeia Pública Masculina, conforme descrito na Planilha Orçamentária fornecida em seus itens "ESQUADRIAS E FERRAGENS", nos quais constam o tipo de esquadria e a seguinte descrição: "CONFORME DETALHAMENTO DE PROJETO". Tais detalhamentos não foram disponibilizados para orçamento.
6. Solicitamos planta de detalhamento e especificações do item da planilha orçamentária fornecida "SETERAS DE CONCRETO". Precisamos do detalhamento deste item para podermos orçá-lo.
7. Solicitamos planta de detalhamento e especificações do item da planilha orçamentária fornecida "CHAPIM EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO". Precisamos do detalhamento deste item para podermos orçá-lo.

**Relativo ao Projeto de Fundações:**

8. Relativo as fundações, através dos estudos derivados das sondagens e do parecer técnico fornecido pela GEYER Estaqueamento Ltda, a posição foi a seguinte:

*" a ) SONDAGENS*

*- Trinta e dois (32) furos de sondagem tipo SPT na cidade de Rio grande, RS.*

*- As sondagens acusam ocorrências típicas de solos arenosos do litoral riograndense, com capacidade variando entre medianamente compactas (SPT 5 a 10), e muito compactas (SPT acima de 25 golpes).*

*- Indica-se o nível da água, tanto inicial como final, como sendo SECO.*

*- Esta indicação do nível d'água é surpreendente, considerado que nas planícies costeiras o lençol freático costuma ocorrer sempre a baixas profundidades.*

*- É recomendável uma nova investigação deste nível d'água, pois do contrário é preferível assumir que ele exista e a baixas profundidades.*

*b ) FUNDAÇÕES*

*- Para decidir sobre o tipo de fundações mais indicado, a engenharia de fundações utiliza sempre a consideração de que, entre todas as alternativas tecnicamente viáveis, a melhor é a mais barata.*

*- No presente caso se deveria considerar o nível de carregamento, as condições de circulação de equipamentos pesados no terreno, prédios vizinhos, e coisas do tipo.*

*- Numa primeira avaliação, as alternativas em fundações profundas seriam viáveis: Hélice-Contínua Monitoradas, Escavadas com lama ou polímero, Pré-Moldadas com jato d'água (escolhendo a mais barata).*

- A alternativa em sapatas não nos parece recomendada pelas seguintes razões:

- Em solos de areais pouco compactas a tensão admissível teria que ser fixada em valores baixos, dadas as possibilidades de variações ao longo do terreno, a menos que se fizesse ensaios para determinação exata deste valor, e dando tratamento estatístico.

- Não é coerente aceitar-se que não exista água a baixas profundidades neste terreno, deste modo, sem confirmação deste dado, pode-se dizer que para assentar sapatas em solos mais resistentes, deve-se contar com a necessidade de escoramentos de cavas, esgotamento de água, etc., gerando custos adicionais e imprecisos.

### c) CONCLUSÃO

-Tendo em vista estas considerações, nossa opção seria por fundações profundas, mesmo no caso de baixos carregamentos nos pilares. ”

Pelo acima exposto é que devem ser revistas e recompostas as planilhas de serviços e custos pela própria Administração licitadora. Necessárias tais medidas para que se insira os itens de serviços faltantes; se equilibre os percentuais aos efetivamente praticados e adotados pelos órgãos federais de controle externo; que se utilizem as planilhas oficiais do SINAPI já que os preços lançados são da mesma categoria SINAPI e ainda, que se harmonize as distensões existentes entre a planilha de preços e valores com a medida adotada relativa a desoneração.

### Relativo as estruturas em concreto armado:

9. De qual parte da edificação do Módulo de Administração/Agentes se refere a prancha do estrutural “EC 05 - MÓDULO ADMINISTRAÇÃO E AGENTES FORMAS”?
10. As pranchas do estrutural “EC 15 – GUARITA 1 E MURALHA FORMAS DOS NÍVEIS ACIMA E DET. PILARES” e “C-2/28 – ESTRUTURAL- GUARITA G1=G2=G3=G4 COM MURO DE CONCRETO” se referem as Guaritas, ou seja, são pranchas com conteúdos diferentes que se referem a mesma edificação. A nível de orçamento, qual devemos considerar?

### Relativo as Instalações de Climatização:

11. Relativo as Instalações de Climatização, os equipamentos de ar condicionado não fazem parte do escopo desta proposta, já que não constam da planilha orçamentária fornecida?

**Relativo as Instalações Elétricas e afins:**

12. O memorial descritivo da Subestação de energia não está de acordo com as normas da concessionária do RS, sendo que no próprio projeto pede-se que sejam feitas adaptações no projeto e materiais conforme as Normas da Concessionária local. Também terá que ser feita a aprovação deste projeto na Concessionária local. Para tais itens será preciso contratar um projetista do RS, o qual será o novo responsável pelo projeto da SE. Estas modificações de projetos gerarão diferenças e itens a mais faltantes nesta etapa do orçamento na planilha orçamentária, como por exemplo o cabo alimentador de MT. Como serão tratados estes itens necessários e não constantes na planilha orçamentária posteriormente a etapa do orçamento?

13. Na planilha orçamentária no item Instalações Elétricas consta "Fornecimento e lançamento de cabo utp 25 pares cat 6e". No memorial descritivo também descreve este cabo na categoria 6. Em consulta aos fabricantes (Furukawa) estes nos informaram que este cabo só é fabricado na categoria 5.

Perguntamos:

- Qual o fabricante que produz este cabo na cat 6?
- Caso não exista, devemos orçar o mesmo só que na categoria 5?

14. Na planilha orçamentária constam vários quadros que não estão contemplados no projeto (diagramas unifilares e quadros de carga): QGBT- N E, QGBT-E, QF -BC, QBRC-01, QBRC-02, QBRC-03, QBRC-04 e QB-incêndio. No memorial descritivo na especificação dos quadros disserta:

**"17.1.9.1. Características gerais dos quadros elétricos**

**Deverão ser do tipo PTTA (parcial type-tested assemblies) conforme definido pela norma NBR-IEC-60439: Para alta garantia de segurança, as características construtivas deverão obedecer a norma NBR-IEC-60439-1, com a compartimentação entre unidades funcionais que atendam a forma 2b abaixo definida. Construída em estrutura auto-suportante em chapa de aço carbono e, fechamentos executados em bitola 14USG."**

Perguntamos:

- Quais os quadros que terão esta exigência, uma vez que os custos de quadros PTTA são muitíssimos superiores aos normais?
- Os quadros das instalações internas que constam no projeto seguirão quais especificações?

15. Nos projetos de incêndio e na alimentação de luminárias externas aos prédios a legenda fala em eletroduto de alumínio. A planilha também está contemplando eletroduto de alumínio para estas áreas. No memorial e nas notas só existe especificação de eletroduto metálico como sendo de ferro galvanizado.

Qual a especificação correta para estes eletrodutos? Ferro galvanizado eletrolítico, a fogo ou alumínio? Qual a parede dos mesmos?

16. Sonorização:

A planilha só contempla materiais para infraestrutura destas instalações, ou seja, eletrodutos, caixas, etc. No projeto temos equipamentos tais como, central de som, sonoflores, rack com amplificadores, equalizador etc.

Tais itens estão fora do escopo desta proposta já que não constam na planilha orçamentária fornecida? Devemos considerar que só será executado a infraestrutura nesta etapa da obra?

**17. SDAI- Sistema de detecção e alarme de incêndio:**

A planilha só contempla materiais para infraestrutura destas instalações, ou seja, eletrodutos, caixas, etc. No projeto temos equipamentos tais como, 3 centrais de detecção, detector de fumaça, acionador manual etc.

Tais itens estão fora do escopo desta proposta já que não constam na planilha orçamentária fornecida? Devemos considerar que só será executado a infraestrutura nesta etapa da obra?

**18. SICA/CFTV**

A planilha só contempla materiais para infraestrutura destas instalações, ou seja, eletrodutos, caixas e cabos. No projeto temos equipamentos tais como, Rack com ativos e passivos, câmeras, etc.

Tais itens estão fora do escopo desta proposta já que não constam na planilha orçamentária fornecida? Devemos considerar que só será executado a infraestrutura nesta etapa da obra?

**19. Os cabos alimentadores do grupo gerador, USCA, QGBT-E e QGBT- NE e QG – BC do projeto estão com bitolas diferentes dos da planilha na SE.**

Onde está o cabo 120 mm<sup>2</sup> que mostra em projeto?

Onde o vai o cabo 240 mm<sup>2</sup> que consta na planilha orçamentária?

Solicitamos que seja realizada uma revisão dos alimentadores destes quadros para que o projeto coincida com os quantitativos de planilha e possamos realizar o orçamento com precisão.

**20. Em projeto e memorial descritivo das instalações elétricas consta um Grupo Gerador de 230 kVA. Na planilha orçamentária não consta o grupo gerador. Perguntamos: O grupo gerador está fora do escopo desta proposta já que não constam na planilha orçamentária fornecida? Caso faça parte do escopo, podemos inseri-lo na planilha orçamentária?**

No aguardo de breve retorno, em função da data da licitação

Cachoeirinha, 10 de setembro de 2015.



Eng.<sup>a</sup> Adriana Corbellini  
Diretora de Planejamento e Qualidade  
CREA / RS 62.404-D